

RESENHA

Natália Messina¹ e Osvaldo Dalbério Dal Bello²

RESUMO

Esta resenha destaca os principais trechos do livro *Ética*, de Adolfo Sánchez Vázquez, expondo os questionamentos e análises apresentadas ao longo das discussões realizadas pelo autor. Subdividido em 11 capítulos, o livro traz diversas temáticas relacionadas às questões éticas e morais. Repleto de conceitos teóricos, o leitor também tem acesso aos exemplos cotidianos, que facilitam a compreensão dos temas abordados por Vázquez.

Palavras-chave: Resenha. Ética. Questões morais.

ABSTRACT

This review highlights the main parts of the book Ethics, Adolfo Sánchez Vázquez, exposing the questions and analysis presented throughout the discussions held by the author. Divided into 11 chapters, the book provides several themes related to ethical and moral issues. Full of theoretical concepts, the player also has access to everyday examples that facilitate the understanding of topics by Vázquez.

Keywords: Review. Ethics. Moral issues.

Nascido em 1915 em Algeciras, cidade localizada ao sul da Espanha, Adolfo Sánchez Vázquez se formou em Filosofia pela Universidade de Madri. Em 1939, migrou ao México, onde desde 1966 tornou-se professor de filosofia na Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM), a mais importante instituição de educação superior do país, onde foi condecorado com a Ordem do Mérito Civil.

Vázquez faleceu em julho de 2011, deixou seu legado e obras de relevância internacional como *Filosofia da práxis* (1967), *Ética* (1969) e *As ideias estéticas de Marx* (1970), *Convite à estética* (1992), entre outras.

A referida obra, exposta por esta resenha, é composta por 302 páginas, subdividida em 11 capítulos, onde o eixo central de discussão do livro também é título da obra, *Ética*.

¹ Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. E-mail: nataliamessina1@gmail.com

² Doutor em Serviço Social. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. E-mail: prof.dalberio@gmail.com

Ao longo do texto alguns tópicos importantes para a discussão e compreensão do tema são apresentados pelo autor, como o contexto histórico, social, a concepção de valores morais, entre outros tópicos.

Mesmo após 45 anos de publicação, logo em seu 1º capítulo, intitulado de *Objeto da Ética*, o leitor encontra exemplos cotidianos atuais, que facilitam a compreensão sobre os objetos da ética, suas referidas posturas e consequências. O autor retrata que as condutas éticas reconhecidas como obrigatórias nem sempre são espontâneas e que o homem – como ser social – é caracterizado em sua generalidade, ou seja, pelo seu grupo social.

Ao decorrer do capítulo, o autor aborda questões sobre a responsabilidade dos atos humanos e esclarece que “a ética é a ciência da moral”. Reforça a importância da filosofia para o esclarecimento de questões fundamentais na discussão, como os conceitos de responsabilidade, liberdade e necessidade (p. 23). A dialética, também presente em outras partes do texto, está conectada neste primeiro momento às discussões relacionadas ao homem, como ser social, histórico e prático.

No 2º capítulo, *Moral e História*, a origem da moral é apresentada por uma teoria que possui três vieses: Deus, natureza e homem. Com enfoque ao homem, alguns fatores são destacados, como a regulamentação do comportamento, os quais são aprovados ou reprovados perante cada sociedade. A progressão moral é apresentada como um processo de ascensão social, econômica e política, a qual resulta em uma moral superior. A obra revela que a referida progressão consiste em três principais fatores: negação radical de velhos valores, conservação dialética de alguns e incorporação de novos valores e virtudes morais.

O ponto de partida do 3º capítulo *A essência da moral*, distingue o conceito de moral e moralidade, este expressa os atos, ou seja, vigente e real, já aquele se caracteriza como um conjunto de normas aceitas livre e conscientemente, que regulam o comportamento individual e social. Vazquez destaca dois planos da moral, o normativo, que orienta e o factual, que realiza e ressalva que eles são distintos, mas não se encontram completamente separados. Para o autor, a influência da moral nos atos cotidianos é tão incisiva que em diversas circunstâncias, as atitudes de uma pessoa se tornam espontâneas.

No 4º capítulo do livro, *A moral e outras formas de comportamento humano*, alguns pontos já trazidos anteriormente são complementados, sobretudo os aspectos do comportamento humano, sua variação diante das necessidades de cada sociedade e de seu contexto histórico social.

O 5º e 6º capítulos do livro, *Responsabilidade moral, determinismo e liberdade e Os valores*, respectivamente, abordam temas como o ato moral, sua natureza e consequências. Para o autor, a responsabilidade moral possui duas vertentes, “de um lado, a responsabilidade moral exige a possibilidade de decidir e agir livremente e, de outro, formamos parte de um mundo casualmente determinado” (p.118). O homem como sujeito sócio histórico tem seus valores associados às diversas esferas que rodeiam o cotidiano e “um mesmo ato ou produto humano pode ser avaliado a partir de diversos ângulos, podendo encarnar ou realizar diversos valores”. (p. 150)

A avaliação moral é compreendida como a “atribuição do valor respectivo a atos ou produtos humanos” e por ter objeto e sujeito que avalia, possui um caráter concreto. Ao decorrer do 7º capítulo, *A avaliação moral*, alguns conceitos como o de aprovação e reprovação, bom, felicidade, egoísmo, entre outros são trabalhados pelo autor. (p. 153)

Para o 8º capítulo, *A obrigatoriedade moral*, o comportamento moral é exposto como deveres do sujeito, assumidos de forma consciente, livre e internamente em suas relações morais.

A realidade da moral, título do 9º capítulo, retoma alguns conceitos já apresentados em capítulos anteriores e apresenta outros ainda não explicados, como o termo virtude, consumo na sociedade atual, estrutura social e política, bem como suas respectivas influências nas ações morais de forma individual e coletiva.

Para o 10º capítulo, *Forma e justificação dos juízos morais*, o autor apresenta três formatos de juízo moral: enunciativo, preferencial e normativo. Para a forma enunciativa, observa-se uma característica lógica de um “juízo de existência ou factual (...) informa-se-nos ou revela-se-nos uma propriedade de x”. (p.238)

O juízo preferencial é apresentado como “forma de comparação, pela qual se estabelece que x é mais valioso que y” baseado na necessidade e na finalidade. Já a particularidade do juízo normativo é pela exigência de realização, “assume a forma de um mandamento ou exortação com o fim de que se faça alguma coisa”. (p. 239-240)

Diferenciados por meio de seus significados e natureza, os três formatos são apresentados como alvo de ameaças diante do relativismo e das conseqüentes alterações histórico-sociais. Vázquez também apresenta cinco critérios fundamentais de justificação moral: social, prática, lógica, científica e dialética. Todos os critérios são apresentados, justificados e exemplificando cada um deles.

No último capítulo do livro, *Doutrina ética fundamentais*, uma análise histórica é realizada pelo autor, que utiliza de um aporte teórico de outros autores de grande importância no cenário, como Sócrates, Kant, Platão, Aristóteles, entre outros. Caracteriza cada momento e destaca a ética grega, cristã medieval, moderna e contemporânea.

Embora escrito em 1969, o livro *Ética* traz uma linguagem contemporânea e a contextualização torna-se inevitavelmente atual. Os exemplos utilizados facilitam a compreensão do leitor e esclarece os temas abordados de forma mais fácil. Denso e repleto de informações teóricas, Vázquez apresenta a Moral em diversas facetas, destacando em quase todos os capítulos a importância do contexto histórico social.

Vale lembrar que para o autor, a moral está mais conectada com as ações práticas cotidianas de uma determinada sociedade, enquanto a ética direcionada à “relação entre o comportamento moral e as necessidades e os interesses sociais”. Nesta perspectiva, o processo dinâmico do homem, sua natureza, seus comportamentos e atos são analisados para melhor compreender a temática ética e moral. (p.20)

Referência

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Tradução de João Dell’Anna. 31. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

RECEBIDO EM: 30/06/2015

APROVADO EM: 25/09/2015.